

Divulgação/MIDR



Evento ouviu opinião de produtores rurais beneficiados pela concessão

Consulta sobre irrigação no Piauí amplia debate

O projeto de irrigação irá gerar mais 6 mil empregos diretos

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), em parceria com o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) e a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos da Casa Civil, promoveu uma consulta pública com o objetivo de ouvir a opinião dos produtores rurais beneficiados pela concessão da segunda etapa do Projeto de Irrigação Tabuleiros Litorâneos, no Piauí. O evento foi realizado na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, em Parnaíba (PI), e segue aberto para sugestões até 23 de fevereiro de 2025, com a

participação de produtores irrigantes, investidores e a sociedade civil.

A segunda etapa do projeto expandirá a irrigação para uma área de 9.847 hectares, sendo 6.017 hectares irrigáveis, e será de responsabilidade da empresa concessionária pela instalação, operação e manutenção da infraestrutura de irrigação, além da ocupação das terras com cultivos agrícolas. A expectativa é que o projeto beneficie 182 mil pessoas na região.

Durante o evento, foram abordados aspectos da proposta de concessão, como estudos econômico-financeiros, ambientais, jurídicos e

de engenharia. Entre as dúvidas apresentadas pelos participantes, destacaram-se os impactos para os produtores familiares, a necessidade de maior representação dos moradores locais, a regularização fundiária.

O coordenador de Parcerias e Articulação Institucional da Secretaria Nacional de Fundos e Instrumentos Financeiros do MIDR, Cristiano Egnaldo Zinato, enfatizou a importância dessa fase de escuta. "A audiência foi um sucesso, com excelente participação", afirmou.

A execução da segunda etapa do Projeto Tabuleiros Litorâneos trará à região cer-

ca de 6 mil empregos diretos e um investimento de R\$ 853 milhões em infraestrutura. O projeto também deve gerar R\$ 5,4 bilhões em operação e manutenção ao longo de 35 anos de concessão. Além disso, a iniciativa prevê a possibilidade de transferência de propriedade das terras com base em critérios de desempenho. Eduardo Tavares, secretário Nacional de Fundos e Investimentos (SNIF) do MIDR, ressaltou que o projeto está alinhado com as ações do Governo Federal para o desenvolvimento regional e a geração de empregos, especialmente para as populações mais vulneráveis.

CORREIO OPINIÃO

Qual caminho seguir no início da carreira?

Por Gabriella Ibrahim*

Iniciar uma carreira na advocacia é um desafio complexo. Muitos jovens advogados se deparam com a clássica dúvida: devo me especializar logo no começo ou adotar uma postura generalista para ganhar experiência e aprender na prática? É preciso avaliar vantagens e desafios para traçar um plano de carreira estratégico e sustentável.

É muito comum que, ao sair da faculdade, não tenhamos certeza sobre a área específica em que queremos atuar. Aliás, essa foi exatamente a minha experiência. No início, tratei de diversas áreas e temas, desde contratos até assuntos ligados à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Essa prática é a realidade para muitos advogados que precisam ser generalistas para garantir um fluxo de trabalho contínuo.

O problema é que, frequentemente, surgem conselhos criticando essa postura, sugerindo que um advogado deveria, desde o primeiro cliente, focar em uma especialização e recusar casos que não estejam no seu nicho de atuação. Na prática, porém, sabemos que não é tão simples assim. A pressão para iniciar uma carreira rentável e construir uma

base de clientes normalmente leva muitos advogados a aceitarem demandas diversas.

Apesar de iniciar como generalista ser uma alternativa viável para se manter no mercado, a especialização oferece uma grande vantagem: a construção de autoridade. Quando você foca em um nicho, sua imagem de especialista cresce, e isso eleva sua percepção de valor perante clientes e colegas. Afinal, o mercado tende a valorizar mais aqueles que demonstram conhecimento profundo em uma área específica.

Portanto, no início da carreira, aproveite as oportunidades para experimentar diferentes áreas, mas sem deixar de planejar o rumo que deseja seguir. Essa é a fase ideal para aprender, corrigir trajetórias e ajustar estratégias conforme surgem as oportunidades.

Defina um objetivo claro e ajuste suas práticas para alcançá-lo, lembrando sempre que o importante é o crescimento contínuo. A especialização é um processo que acontece gradualmente e, ao alinhar sua comunicação e posicionamento, você consegue construir uma carreira sólida e com diferencial competitivo.

*Advogada contratualista

Tecnologia e calor humano.
Têm que estar sempre juntos.

Uma empresa que há 42 anos administra

uma liderança imbatível de mercado tem que
entender muito de administração.

Protel. A administração condominial que une
tecnologia com calor humano no atendimento.

Síndicos felizes recomendam.

Vai ser eficiente assim lá em casa.

PROTEL

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS.